

Médica britânica elogia produto indiano que faz "milagres" contra o cancro

MEDICINA

Uma médica britânica, ex-chefe do Centro de Luta contra o Cancro da cidade de Bristol, acredita que um medicamento tradicional indiano, preparado a partir de oito plantas medicinais, terá efeitos terapêuticos inéditos no tratamento contra o cancro. Rosy Daniel afirmou ao jornal Daily Telegraph que "pela primeira vez em 20 anos existe um medicamento que pode fazer a diferença", referindo-se ao Carctol, um medicamento indiano que contém extratos de oito plantas, entre elas cinco catalogadas como plantas medicinais segundo a classificação em vigor na Grã-Bretanha.

"Durante anos vi várias pessoas recuperarem de forma significativa do cancro, mas desde que prescrevo o Carctol assisti a autênticos milagres e os resultados multiplicam-se", afirmou Rosy Daniel.

Elaborado por um médico de Rajasthan, Nandlal Tiwari, que usa o medicamento desde há 25 anos, o Carctol já foi prescrito a cerca de 860 pacientes na Grã-Bretanha. Baseando-se em resultados observados num quarto dos doentes com os quais mantém contacto, ela assegura que, em geral, o cancro não avança, retrocede ou desaparece completamente.

O Carctol não é um medicamento simples e deve ser ingerido sob um regime não-ácido, acompanhado de uma enzima que ajuda a digestão e com grandes quantidades de água (3 a 5 litros por dia). "Tudo o que é científico começa com a observação. Eu não faço a apologia ao Carctol, apenas relato um fenómeno", disse a médica ao jornal.

"Não aconselharia ninguém a tomar esse medicamento", declarou por sua vez ao 'Daily Telegraph' Edzard Ernst, professor na Universidade de Medicina de Exeter e Plymouth, no sul da Inglaterra, para quem as informações na internet em relação ao Carctol constituem um "discurso enganoso".